



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

ATA DA 27ª PLENÁRIA REGIONAL SUL DO SINPAF DIAS 25 E 26 DE ABRIL DE 2025

Às 09h01 do dia 25 de abril de dois mil e vinte e cinco, na Escola de Turismo e Hotelaria da CUT, Hotel Canto da Ilha, na cidade de Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, foi aberta a 27ª Plenária Regional Sul do SINPAF, constituída com a finalidade de representação e defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores de instituições públicas e privadas. A abertura se deu com falas de Felipe Haubert Pilger (Diretoria Regional Sul), Marcus Vinicius Sidoruk Vidal (Presidente Nacional do SINPAF) e Celso Woyciechowski (Diretor da Escola Sul da CUT). Marcus cumprimentou todos e todas, ressaltou a importância das mulheres nas representações sindicais, evidenciou, ainda, a importância do SINPAF na participação das lutas coletivas da sociedade, além das corporativas. Já na vez de Celso, este destacou que 2025 é um ano importante, pois será o ano da COP 30 e que todos precisam comparecer e exigir que ações sejam tomadas de imediato pelos governos para o equilíbrio climático. Em seguida, na MESA 01 iniciaram os debates com a análise de conjuntura abordada pela Presidenta da CUT/SC, Anna Julia Rodrigues, e Marcus Vinicius Sidoruk Vidal, Presidente Nacional do SINPAF. Anna Julia agradeceu o convite para participar da 27ª Plenária Regional Sul do SINPAF, analisou a movimentação da extrema direita tanto na Europa, quanto na eleição de Donald Trump, e discorreu sobre a virada de chave conservadora e os ataques às políticas de estado mínimo. Referiu sobre a importância da defesa de um Estado que atenda as políticas públicas, referente a saúde, educação, assistência social, meio ambiente e que é hora, também, de pensar em políticas voltadas para combater a violência contra as mulheres. Abordou sobre saúde mental dos trabalhadores e sobre a importância da redução da jornada de trabalho sem redução salarial. Além disso, disse que um dos fatores que atrapalha o avanço de direitos de trabalhadores e trabalhadoras, é a dificuldade do Governo Lula de dialogar e conseguir apoio popular em relação a políticas importantes, como a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil, a redução da taxa de juros e o controle da inflação. Falou sobre o enfrentamento da transição justa e que o governo deve desconstruir os acordos climáticos feitos pelo Governo Bolsonaro. Por fim, Anna Júlia convocou delegadas e delegados presentes à Plenária Sul do SINPAF a participarem da Marcha da Classe Trabalhadora no dia 29 de abril de 2025 em Brasília, mas também fez um apelo para que a classe trabalhadora se organize para as eleições de 2026, com o objetivo de eleger governos democráticos e um parlamento menos conservador. Passou a palavra ao Presidente Nacional da SINPAF, Marcus Vinicius, que falou sobre momentos históricos e a ascensão do conservadorismo nos EUA na década de 1970, que o capitalismo teve uma crise forte em 2008, a qual refletiu na indústria automobilística nos EUA e transbordou para a Europa e para o resto do mundo. Além disso, expôs que a crise do neoliberalismo financeiro acontece com intenção de desmontar

SDS - Ed. Boulevard Center, Sobrelojas 11/15 | CEP: 70391-900 - Brasília-DF

www.sinpaf.org.br | sinpaf@sinpaf.org.br | (61) 2101-0950



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

6
45 políticas sociais e precarizar cada vez mais o trabalho, mas que para que isso
46 não ocorra é necessário trocar os governantes que endureçam as políticas
47 públicas. Lembrou que as eleições de Barack Obama, em 2008, bem como de
48 Donald Trump, em 2016, foram conquistadas pela utilização de dados pessoais
49 de mais de 50 milhões de usuários do Facebook, onde tal sistema
50 caracterizava os eleitores por perfil de consumo, perfil eleitoral e de valores. Na
51 opinião dele, governos como o de Bolsonaro no Brasil e Trump nos Estados
52 Unidos foram eleitos com um discurso conservador em relação a, por exemplo,
53 imigrantes e questões de gênero, mas implementaram uma pauta de
54 destruição dos direitos sociais da população como previdência, saúde e
55 educação, em favor da remuneração do capital por meio do pagamento da
56 dívida pública e de políticas de desoneração fiscal de grandes empresas e do
57 agronegócio. Ainda, ressaltou que o SINPAF defende uma Embrapa pública
58 sem privatização, que é necessário ampliar os espaços democráticos dentro da
59 empresa, que a EMBRAPA deve ser uma empresa inclusiva, para atender a
60 agricultura familiar, os povos originários, os quilombolas e todos. Finalizou sua
61 fala dizendo que o sindicato defende uma Embrapa pública, democrática e
62 inclusiva. Após as palestras, começaram as inscrições para os debates da
63 mesa, em que houve três inscrições. A primeira a falar foi Ivane Muller Kufner,
64 Delegada Sindical da Seção Sindical de Concórdia, que falou sobre a
65 conjuntura e que em um dado momento o Sindicato perdeu muitos líderes
66 sindicais e um grande erro foi não ter preparado outros trabalhadores para dar
67 continuidade e auxiliar no movimento sindical, por esse motivo, entende que foi
68 criada a ANPE, na intenção de dar apoio aos pesquisadores e representá-los.
69 A segunda a falar foi Fabiane Goldschmidt Antes, Delegada Sindical da Seção
70 Sindical de Concórdia, que parabenizou o SINPAF pela organização da
71 plenária, falou que é preciso levar para as unidades a pauta da transição justa,
72 ressaltou que no contexto mundial algumas medidas que Donald Trump
73 adotou, assim que assumiu, assustou, por exemplo, a revogação de regras
74 ambientais que impactam nas emissões de gases de efeito estufa, e que
75 aguarda que haja uma resposta mundial em relação a isso. O terceiro a falar foi
76 Edson Somensi, Delegado Sindical da Seção Sindical de Concórdia, que falou
77 sobre a polarização política no meio sindical, que as exposições trouxeram
78 apenas um lado, mas que há muito tempo quem governa o Brasil é o Centrão.
79 Por fim, questionou de quem o Brasil irá se aproximar diante dessa crise com
80 os EUA. Em resposta aos delegados, a Presidenta da CUT/SC, Anna Julia
81 Rodrigues, saudou as mulheres presentes na plenária, e disse ser uma grande
82 conquista que estas possam estar presentes nesses espaços. Comentou que,
83 hoje, precisamos de lideranças fortes, como por exemplo, o Papa Francisco
84 que defendia ideias progressistas. Sobre as crises climáticas, diz que Donald
85 Trump tenta forçar o resto do mundo a tomar as mesmas medidas. Diz que a
86 polarização política é importante, mas o debate é transformar o bipartidarismo.
87 Para Marcus Vinicius o neoliberalismo ainda existe, mas de uma forma
88 diferente, está se tornando mais sutil, e é assim que ele se impõe, de maneira

7 SDS - Ed. Boulevard Center, Sobrelojas 11/15 | CEP: 70391-900 - Brasília-DF

8 www.sinpaf.org.br | sinpaf@sinpaf.org.br | (61) 2101-0950



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

11
89 imperceptível. Sobre a polarização política, não acha que há problema, mas
90 acredita que deve haver regras, que o debate deve ser sempre democrático, de
91 forma civilizada. Destaca que o sindicato não é partido político, a sua função é
92 com a classe trabalhadora, mas é importante que os trabalhadores olhem as
93 bandeiras dos partidos e observem qual é o comportamento dos partidos nas
94 votações no Congresso Nacional, os Deputados que votam a favor da classe
95 trabalhadora. Desfeita a mesa de análise de conjuntura, Felipe Haubert Pilger,
96 Diretor Regional Sul, abriu a discussão para o segundo ponto de pauta, a
97 eleição do (a) secretário (a) e do (a) relator (a) para compor a mesa da
98 plenária. Marina dos Santos Teixeira, delegada da Seção Sindical de Passo
99 Fundo, foi eleita secretária de mesa da 27ª Plenária Regional Sul do SINPAF,
100 com aprovação unânime dos presentes. Às 11h30 iniciou a aprovação da pauta
101 e regimento interno da Plenária, onde houve apenas uma observação quanto
102 ao tempo da mesa 05 e da mesa 06 da Plenária do dia 26/04. Dito isso, a pauta
103 foi aprovada por unanimidade. Também, aprovado regimento interno da
104 Plenária, sem votos contrários. Às 13h30, com a condução de Felipe Haubert
105 Pilger, Diretor Regional Sul do SINPAF, deu-se início à Mesa 02 - Papel da
106 Classe trabalhadora na busca por uma transição justa e sustentável.
107 Coordenador da mesa: Jean Kleber Silva (Diretor de Comunicação Nacional do
108 SINPAF). Palestrante: Daniel Cardoso (Economista do DIEESE SC). Jean
109 iniciou falando sobre a simbologia contida na confecção e destinação dos
110 materiais distribuídos para delegadas e delegados da Plenária Sul. De acordo
111 com ele, mais do que o impacto ecológico, a ideia é fomentar o debate sobre a
112 preservação do planeta. Ressaltou, ainda, a preocupação do sindicato em
113 levantar a questão da representação e conscientização da diversidade através
114 de bandeiras. Realçou a importância de levar o debate da categoria sobre a
115 transição justa para a COP 30. Em seguida, passou a palavra para Daniel
116 Cardoso, economista do DIEESE/SC, que frisou sobre a importância dos
117 trabalhadores discutirem as mudanças climáticas e a emergência ambiental,
118 porque essa é a classe mais atingida por esses fenômenos. Disse que, em
119 2024, o Brasil bateu o recorde de desastres ambientais, o que afeta
120 diretamente a vida dos trabalhadores, o modo de produção tem afetado o
121 padrão de consumo, o que influencia diretamente na desigualdade social.
122 Trouxe dados importantes sobre a evolução do preço médio de alimentos
123 devido aos desastres ambientais. Referiu que o aquecimento global tem um
124 forte impacto na saúde mental da população, reduzindo a capacidade de
125 trabalho dos trabalhadores devido aos níveis excessivos de calor. Algumas
126 categorias têm um impacto mais direto, por exemplo, funcionários dos correios,
127 agentes comunitários de saúde, professores em sala de aula, etc. Destaca que
128 os países mais pobres têm dificuldade em solucionar essa questão, uma vez
129 que não há estrutura e verba, nisso entra a transição justa, que trará proteção
130 ao meio ambiente e, consequentemente, gerará empregos/renda e
131 desenvolvimento. Trouxe algumas possíveis soluções para estes problemas.
132 Falou sobre a Carta entregue ao G20, a qual solicita o combate às

SDS - Ed. Boulevard Center, Sobrelojas 11/15 | CEP: 70391-900 - Brasília-DF

www.sinpaf.org.br | sinpaf@sinpaf.org.br | (61) 2101-0950



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

16
133 desigualdades sociais, destaca os efeitos das mudanças climáticas, além de
134 apontar para a perda de empregos devido ao estresse térmico e à escassez
135 hídrica. Finalizou a palestra frisando a importância da participação do SINPAF
136 e trabalhadores na COP 30. Após as palestras, começaram as inscrições para
137 os debates da mesa. Iniciou o debate Ivane Muller Kufner, Delegada Sindical
138 da Seção Sindical de Concórdia, questionando qual medida o SINPAF pode
139 tomar para auxiliar na questão das enchentes, se a energia renovável e o
140 plantio de árvores seriam uma solução. Questionou, ainda, até que ponto a
141 ferramenta da inteligência artificial é confiável. A próxima a falar foi Fabiane
142 Goldschmidt Antes, Delegada Sindical da Seção Sindical de Concórdia, que
143 questionou o porquê da Embrapa não ter uma Universidade como a da
144 Petrobras para melhorar a área de transferência de tecnologia. Fabiane
145 levantou ainda a questão dos estagiários como uma contribuição para a
146 formação de profissionais que depois vão atuar na sociedade, apesar de
147 reconhecer que muitos profissionais são contrários à contratação de
148 estagiários. Marcos Gonçalves Tenório, Delegado da Seção Sindical de
149 Florestas, questionou qual o impacto financeiro para os empresários com a
150 redução da jornada de trabalho. Em resposta, Jean afirma que o que rege a
151 transição justa é a solidariedade de classe, que é um grande desafio, pois
152 envolve também dinheiro, mas o papel do SINPAF é cobrar maior coerência
153 das políticas públicas com os princípios da sustentabilidade, além de defender
154 condições dignas de trabalho para quem atua diretamente nesses processos.
155 Daniel responde que a Inteligência artificial é produção dos trabalhadores, com
156 o avanço da IA deve-se pensar na redução da jornada de trabalho como
157 solução dos problemas socioeconômicos, mas ressalta a importância da
158 qualificação profissional dos trabalhadores. Diz ainda que, o lucro para os
159 empresários com a redução da jornada de trabalho seria o aumento da
160 produtividade dos trabalhadores. Seguindo o debate, Edson Somensi,
161 delegado da seção sindical de Concórdia, questionou quais são as soluções
162 para os efeitos climáticos nas áreas urbanas. Indagou, ainda, quais são as
163 fontes de financiamento para os estudos da transição justa. Em resposta, Jean
164 Kleber diz que do ponto de vista dos trabalhadores, o que deve reger o
165 processo da transição justa é a solidariedade de classe, pois são os
166 trabalhadores mais pobres os que mais sofrem com esse processo. A transição
167 não é simples porque não nos atinge imediatamente e exige muito
168 investimento. O outro problema é a necessidade de investimento. Na COP 29,
169 esperava-se 1.3 bilhões dos países mais ricos para investir no processo, mas
170 foram arrecadados apenas 300 milhões. Então é preciso baixar as
171 expectativas, pois a COP 30 no Brasil é a COP na floresta e não da floresta.
172 Jean concluiu que o SINPAF precisa intervir na COP 30 e incentivar a Embrapa
173 a também fazê-lo. Como as ações da empresa deixam a desejar, é necessário
174 construir uma participação oficial do SINPAF nesse processo. Em seguida,
175 Daniel responde que as áreas urbanas por concentrarem a maior parte da
176 população são as mais afetadas, principalmente nas áreas de extrema

21
177 pobreza. Além disso, diz que todos os efeitos indiretos, a piora das condições
178 de vida e econômicas reduzem os postos de trabalho. Finaliza sua fala
179 acrescentando que a transição justa envolve inúmeras questões, como
180 condições de trabalho dignas, saneamento básico, redução de desigualdade,
181 etc. Às 14h45 iniciou a Mesa 03: Orçamento Público e Relações Institucionais e
182 Administrativas na Embrapa. Coordenador da Mesa: José Vicente Magalhães
183 (Diretor de Relações Institucionais do SINPAF). Palestrante: Daniel Cardoso
184 (Economista DIEESE SC). José inicia falando que o SINPAF entendeu ser
185 importante tratar sobre o orçamento da EMBRAPA junto aos trabalhadores e
186 trabalhadoras, tendo em vista que durante os anos houve um declínio
187 acentuado no orçamento da empresa. Todavia, no ano de 2025 houve a
188 recomposição de parte do orçamento, que entende ser necessário um debate
189 sobre isso. Em sua exposição, Daniel demonstrou o lucro social da empresa, a
190 evolução sobre o que está previsto na LOA e o que efetivamente foi pago pela
191 EMBRAPA. Diz que a maior parte do orçamento é direcionada para pagamento
192 de pessoal e encargos sociais (em média mais de 75%). Indica que o
193 crescimento da produtividade na empresa se baseia na ampliação da
194 exploração das trabalhadoras e trabalhadores da Empresa. E destaca que para
195 cumprir o papel delas na transição justa, as instituições de pesquisa e
196 desenvolvimento agropecuário e florestal precisam de investimentos que sejam
197 capazes não só de valorizar e ampliar a força de trabalho, mas de buscar
198 tecnologias capazes de incentivar práticas agroecológicas, fortalecer a
199 produção de alimentos sem o uso de agrotóxicos, preservar os recursos
200 naturais e respeitar os conhecimentos tradicionais das comunidades rurais.
201 Para José Vicente, o maior problema da EMBRAPA é a questão do custeio e
202 que "a realidade da Embrapa não passa no Globo Rural". Iniciado o debate, o
203 primeiro a falar foi Edson Somensi, delegado da seção sindical de Concórdia,
204 que questiona como manter a EMBRAPA como empresa pública sem
205 investimento externo. O segundo a falar foi Ordilei Dalla Costa, delegado da
206 seção sindical de Passo Fundo, que entende haver uma certa incoerência nos
207 números da empresa, uma vez que houve um decréscimo grande no
208 orçamento da empresa ao longo dos anos, também houve redução do número
209 de servidores, mas, por outro lado, o lucro social mais do que triplicou. Afirma,
210 ainda, que o pagamento de mão de obra terceirizada foi afetado em algumas
211 unidades, houve atrasos de salários e ainda a EMBRAPA se manifesta dizendo
212 que irá resolver o problema de mão de obra com a terceirização. Por fim,
213 ressalta a precarização do trabalho terceirizado. A terceira a falar foi Fabiane
214 Goldschmidt Antes, delegada sindical da seção sindical de Concórdia, que
215 entende que a redução do orçamento nos últimos anos provocou a procura de
216 mão de obra terceirizada. Falou que a criação da ANPE se deu porque os
217 pesquisadores não se viam mais representados pelo SINPAF e questionou
218 como o SINPAF poderia se aproximar desses pesquisadores. Ainda, sugeriu
219 que o Sindicato intervenha para que a empresa apresente editais em linhas de
220 pesquisas estratégicas. O quarto a falar foi Ademar Rodrigues Neto, delegado



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

26
221 da seção sindical de Londrina, que criticou o debate e aprovação do orçamento
222 da Embrapa que tem sido reduzido e também o aumento das terceirizações.
223 Ademair colocou a necessidade de retomar o debate sobre o café da manhã
224 /ticket alimentação. Ademair questionou ainda a redução do lucro social da
225 empresa em um determinado período, mas sobre os prejuízos das estatais,
226 entre elas a Embrapa. O quinto a falar foi o Presidente Nacional do SINPAF,
227 Marcus Vinicius, que ressaltou sobre os inúmeros atos praticados na sede da
228 EMBRAPA contra a terceirização. Em resposta, José Vicente diz que o SINPAF
229 tem se organizado para levar o debate sobre a importância das empresas
230 públicas e a não terceirização para dentro do Legislativo, mas que essa
231 conversa também precisa ser levantada nos ambientes políticos da base.
232 Informou que o SINPAF articulou uma frente parlamentar para trazer a
233 importância da pesquisa pública. Com o término da Mesa 03, os trabalhadores
234 fizeram um protesto em razão das inexitosas tentativas de acordo do Acordo
235 Coletivo dos trabalhadores com a EMBRAPA, que, infelizmente completa 1 ano
236 sem resolução, e foi levado à mediação no TST. Na oportunidade, o Presidente
237 da SINPAF, Marcus Vinicius, lamentou a postura da EMBRAPA, a qual não
238 aceitou negociar quanto aos direitos requeridos pelo SINPAF no acordo
239 coletivo, mesmo com cláusulas sem impactos econômicos como, por exemplo,
240 a regulamentação do trabalho remoto onde é possível fazê-lo e a autorização
241 para que técnicos possam participar da lista de autores de trabalhos científicos,
242 não são acolhidas pela empresa. Às 16h houve uma pausa para o intervalo, e
243 às 16h15 iniciou a Mesa 04: Relações de Trabalho na Embrapa (CERES,
244 CASEMBRAPA, teletrabalho, diárias, etc). Coordenadores da mesa: Marcus
245 Vinicius Sidoruk Vidal (Presidente Nacional do SINPAF) e Adilson Mota (Diretor
246 de assuntos jurídicos e previdenciários do SINPAF). Adilson iniciou a fala
247 informando que o SINPAF acompanha com preocupação a questão do
248 Saldamento do Plano de benefícios Embrapa Básico da CERES, que implica
249 na suspensão das contribuições destinadas à constituição de reservas para o
250 pagamento de benefícios previdenciários. Informa que o SINPAF está atuando
251 administrativamente para buscar documentos que expliquem o saldamento.
252 Sugere que todos os trabalhadores questionem a CERES sobre seus
253 benefícios previdenciários. Na concepção de Marcus Vinicius os eleitos para a
254 diretoria da CERES, Emílio Casagrande e Selma Beltrão, agora substituída
255 por Carlos Henrique Simões Ayres, eleitos pelos participantes e assistidos da
256 Embrapa, deveriam representar os trabalhadores nessa questão, mas até
257 então nada fizeram. Diz que o SINPAF contratou uma profissional atuária para
258 realizar um parecer do Estudo Atuarial sobre a proposta de saldamento e se
259 verificou que não há necessidade de que essa medida seja implementada.
260 Finalizou falando sobre a necessidade de transparência no detalhamento dos
261 cálculos para os participantes. Em relação à CASEMBRAPA, o Diretor
262 Regional Sul, Felipe Häubert Pilger, discorreu sobre uma das maiores batalhas
263 dos quatro anos que esteve à frente da Caixa de Assistência dos Empregados
264 da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa), é a alteração



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

31
265 do Estatuto que está sendo construída no Conselho de Administração junto
266 com o SINPAF. Informou que o Estudo Atuarial apresentou divergência de
267 valores em relação à paridade das contribuições da Embrapa e beneficiários da
268 CASEMBRAPA, e que restou verificada a necessidade do aumento da
269 contribuição da EMBRAPA e redução da contribuição dos assistidos pelo
270 plano. Adilson traz a importância da realização de Assembleias para definir
271 questões importantes da CASEMBRAPA. Informa que o SINPAF está
272 participando de uma comissão para a alteração do Estatuto da Casembrapa,
273 que contempla a possibilidade de criação de um Plano Família, plano de saúde
274 familiar que permita a inclusão de filhos de empregados que tenham
275 ultrapassado 21 anos – ou 24, no caso de estudantes universitários – que
276 atualmente estão fora do Plano e são considerados ex-dependentes dos
277 associados. Sobre a pauta do TELETRABALHO, resgatou todas as medidas
278 tomadas pelo SINPAF na pandemia para essa discussão, alega que esse
279 sistema de trabalho precisa ser mantido na Embrapa, e que é necessário
280 reconhecer que a norma atualmente implantada pela empresa tem pontos a
281 serem ajustados. No Acordo Coletivo atualmente em discussão com a
282 empresa, há um requerimento de teletrabalho híbrido, mas a EMBRAPA se
283 nega a aceitar esta cláusula. Sobre o assunto, Adilson Mota acrescenta que a
284 sugestão é que os custos do teletrabalho devem ser suportados pela
285 EMBRAPA e que há um certo preconceito da empresa com a participação do
286 sindicato nesta pauta. Espera que o sindicato seja ouvido para regulamentar.
287 No que se refere às DIÁRIAS, Marcus Vinicius, aduz que as diárias oferecidas
288 não cobrem as despesas dos trabalhadores, além da empresa não adiantar o
289 pagamento, o que inicialmente precisa ser retirado do bolso do próprio
290 trabalhador. Por fim, estimula que os trabalhadores cobrem seus chefes.
291 Discussão aberta para debate, a primeira a falar foi Ivane Muller Kufner,
292 Delegada Sindical da Seção Sindical de Concórdia, que relatou que trabalha
293 diretamente em seu setor com viagens, falta um alinhamento entre as unidades
294 e que o valor das diárias é muito baixo, principalmente para as pessoas mais
295 vulneráveis financeiramente. No tocante a CERES, diz que questionou o
296 cálculo do seu benefício em momentos distintos à Ceres e percebeu uma
297 defasagem de cerca de R\$ 500,00 (quinhentos reais) na projeção do benefício
298 entre os dois períodos, alertou os colegas que façam o mesmo. O segundo a
299 falar foi Ademar Rodrigues Neto, delegado da seção sindical de Londrina, que
300 informa que fez um levantamento e, atualmente, o valor da diária deveria ser
301 de R\$175,00, somente atualizado com o INPC. Após, Marcus Vinicius encerra
302 o debate frisando novamente a importância dos trabalhadores pressionarem os
303 representantes da CERES, enviar e-mail solicitando transparência em relação
304 aos encaminhamentos que estão sendo feitos, bem como requerer acesso aos
305 relatórios e providências por escrito. Adilson concorda que deve ser fornecido
306 um relatório assinado pelos responsáveis do CERES e reafirma o compromisso
307 de continuar pressionando a CERES em relação a essa questão. Felipe
308 encerrou a plenária do dia 25/04 agradecendo a presença de todos e todas. A

32 SDS - Ed. Boulevard Center, Sobrelojas 11/15 | CEP: 70391-900 - Brasília-DF

33 www.sinpaf.org.br | sinpaf@sinpaf.org.br | (61) 2101-0950

34

35



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

36
309 programação do segundo dia da 27ª Plenária Regional Sul teve início às 08h,
310 com a Mesa 05 que tratou do tema: Diversidade e Combate ao Racismo na
311 Embrapa. Coordenadora da Mesa: Franciana Volpato (Diretora de Políticas
312 Sociais e Cidadania do Sinpaf. Palestrantes: Beatrice Bento (Miss Universo
313 Trans SC/2024, Miss Universo Trans Brasil/24 e Miss Universo Trans das
314 Américas/24) e Maria Helena Tomaz (Coordenadora do Núcleo de Estudos
315 Afro-Brasileiro (NEAB) da UDESC). A primeira a falar foi Franciana Volpato que
316 falou sobre a importância dos trabalhadores tratarem sobre a discriminação,
317 que o papel do SINPAF não é somente lutar pelos direitos dos trabalhadores,
318 mas também a conscientização sobre a pauta da diversidade. Após, passou a
319 palavra para Maria Helena, que agradeceu o convite para participar da
320 Plenária, ressaltou que a temática do racismo não deve ser somente debatida
321 na Universidade, mas em todos os espaços. Apresentou o Núcleo de Estudos
322 Afro-Brasileiro, tratou a diversidade da perspectiva do Estado de Santa
323 Catarina, em que o Governo de SC trata a diversidade sem a inclusão dos
324 negros, quilombolas, povos originários. Abordou sobre o privilégio da
325 branquitude, que a branquitude é lugar de poder, assegurado pela ideia de que
326 pessoas brancas são superiores. Refletiu sobre como a EMBRAPA pode
327 pensar numa possibilidade de produção e construção de conhecimento para o
328 letramento racial, quais práticas podem ser realizadas com os trabalhadores,
329 sugeriu atividades de formação e capacitação. Passada a palavra à Beatrice
330 Bento, esta se apresentou e questionou por que uma miss trans está neste
331 espaço falando sobre diversidade? Referiu que trabalha numa multinacional e
332 que é a primeira mulher trans a ocupar algum cargo nesta empresa. Relatou
333 ser Embaixadora de um projeto chamado Aurora, que acolhe mulheres trans e
334 dá suporte psicológico. Diz que seu objetivo é demonstrar que mulheres trans
335 podem ocupar todos os espaços no mercado de trabalho, além da área da
336 beleza e prostituição. Falou sobre a importância de estar neste espaço falando
337 sobre a diversidade. Acredita que falar sobre diversidade é necessário de modo
338 geral, tendo em vista que o Brasil é o país que mais violenta pessoas
339 LGBTQIAPN+ no mundo. Ressaltou a importância do respeito na sociedade
340 em relação à multiplicidade da diversidade. Ainda, reforçou que de acordo com
341 dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais do Brasil (Antra),
342 apenas 4% das pessoas trans e travestis estão no mercado de trabalho formal,
343 e 0,02% têm acesso ao Ensino Superior. Por fim, ressalta que a diversidade é
344 uma construção e o respeito precisa prevalecer entre as pessoas. Iniciadas as
345 inscrições para debate, Rosemari Martini se diz honrada por estar participando
346 desse debate, presencia diariamente preconceito de todas as formas dentro do
347 espaço de trabalho e diz ser necessário que esse assunto seja pautado dentro
348 da empresa, assim como a humanidade. A próxima a falar foi Fabiane
349 Goldschmidt Antes, Delegada Sindical da Seção Sindical de Concórdia, que
350 ressalta não haver representatividade dentro da EMBRAPA, e que é preciso
351 construir uma sociedade onde de fato haja representatividade, pautada em
352 respeito. Vanderlei Domingues Fagundes, delegado da seção sindical de



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

41
353 Pelotas parabenizou as palestrantes pelo debate, e questionou como combater
354 o racismo institucional nas empresas. Ivane Muller Kufner, Delegada Sindical
355 da Seção Sindical de Concórdia, agradeceu também as palestrantes e
356 questionou a professora Maria Helena sobre a mão de obra dos venezuelanos
357 e haitianos. Já o delegado da seção sindical de Passo Fundo, Ordilei, refletiu
358 sobre o motivo de o SINPAF precisar trazer à plenária a discussão sobre
359 tolerância, a resposta é porque a EMBRAPA é uma empresa que não traz esse
360 debate sobre diversidade, assédio moral e sexual e ressaltou que o sindicato
361 não serve apenas para discutir acordo coletivo, mas também sobre essas
362 pautas importantes para a sociedade e que essa diretoria é marcada pelo
363 cuidado. Edson Somensi soma às falas dos colegas, afirmando que se
364 houvesse respeito entre as pessoas, não seria necessário trazer esse debate.
365 Silvana Buriol, delegada da seção sindical de Bento Gonçalves, diz que essa
366 mesa existe porque ainda há muita discriminação. Alega que não há colegas
367 trans e negros na sua unidade e que o acesso à educação para as pessoas
368 negras é menor, dos colegas negros que conseguem ingressar no serviço
369 público através de concurso, poucos conseguem chegar num cargo de chefia.
370 Ilmarina Menezes diz que a classe trabalhadora não é uma, a opressão é
371 distinta dentro da classe trabalhadora. Alertou os colegas que o preconceito
372 reverso não existe e pede reflexão dos colegas sobre suas falas de colocar a
373 sua dor como uma pessoa privilegiada maior do que das pessoas que sofrem
374 discriminações. Paula Schultz Bittencourt Pucci, delegada da seção sindical de
375 Florestas, criticou o fato de negros e trans ainda serem deixados à margem da
376 sociedade e relatou o fato de ter ajudado uma trans a comprar remédio na
377 farmácia após a mesma ser agredida, ao denunciar para um policial que havia
378 ali uma vítima de violência, foi ignorada. O Presidente Nacional do Sinpaf,
379 informou que o próximo concurso da EMBRAPA terá cotas para pessoas
380 negras e pessoas com deficiência. Jean Kleber Silva informa que o SINPAF
381 está atento nos temas importantes e necessários para a sociedade e que o
382 sindicato não pode se eximir desses debates. Ainda, alerta para a necessidade
383 de busca pelo conhecimento em relação à diversidade. José Vicente
384 Magalhães agradeceu as falas das palestrantes, fez uma reflexão sobre sua
385 condição de negro na sociedade, e sobre o pacto invisível da branquitude, no
386 qual os pretos não podem acessar tais locais, cargos de poder, chefias. Por
387 fim, Felipe Haubert Pilger evidenciou que algumas falas na plenária reforçam a
388 importância desse debate na EMBRAPA. Em resposta, Maria Helena reflete
389 que o racismo se estrutura nas questões econômicas e políticas e por isso que
390 ele é estrutural. Precisamos pensar em como combater a discriminação, como
391 combater o racismo institucional. Nesse caso, estamos falando de racismo
392 estrutural trabalhista. Traz o pacto da branquitude, não se trata de cor de pele,
393 se trata de estrutura, das relações culturais. Já Beatrice disse que quando se
394 fala sobre diversidade, também se fala de história. No tempo da ditadura
395 militar, mulheres trans eram tidas como criminosas. Até os dias de hoje, as
396 mulheres trans precisam continuar provando quem são para a sociedade. E as

42 SDS - Ed. Boulevard Center, Sobrelojas 11/15 | CEP: 70391-900 - Brasília-DF

43 www.sinpaf.org.br | sinpaf@sinpaf.org.br | (61) 2101-0950

44

45



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

46
397 pessoas não se esforçam para mudar o pensamento em relação à diversidade.
398 Às 9h30 iniciou a Mesa 06 - Acordos Coletivos de Trabalho, Estratégias de
399 Negociação e Eleição do/da Representante Regional na Comissão Nacional de
400 Negociação, agrupada como mesa 07: Assuntos Jurídicos. Coordenador da
401 mesa Marcus Vinicius Sidoruk Vidal (Presidente Nacional do SINPAF) e
402 Adilson Mota (Diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários do SINPAF).
403 Convidaram à mesa Ordilei Dalla Costa e Ademar Rodrigues Neto, membros
404 atuais da CNN. Marcus Vinicius iniciou o debate sobre o processo de
405 negociação com a EMBRAPA. A empresa negou as reivindicações sem
406 justificativa. Nesse processo, foram 16 rodadas de negociação duplas, de dois
407 dias. A Comissão Nacional de Negociação estabeleceu que esse acordo
408 poderia ser um ACT do cuidado, com cláusulas não apenas remuneratórias.
409 EMBRAPA decidiu não acordar e levou o debate para o TST. A mediação força
410 o diálogo entre sindicato e empresa, com coordenação dirigida pelas juízas.
411 Entende que o ideal é que o ACT seja garantido na mediação, porque se for
412 para dissídio algumas cláusulas podem não ser contempladas. Pede aos
413 delegados que digam à base que quem atrasou a negociação foi a EMBRAPA.
414 Na fala de Adilson, este afirma que inúmeras cláusulas não têm o menor
415 impacto econômico para a empresa, mas a Embrapa insiste em negar.
416 Ressaltou que a cláusula relativa ao Assédio moral e sexual que inclusive
417 protege a Embrapa também foi negada. Se preocupa com o sigilo imposto pelo
418 TST sobre a negociação, o SINPAF é contrário ao sigilo, mas há uma lei que
419 dispõe sobre isso. Ordilei diz que desde que passou a fazer parte da
420 Comissão de Negociação, o SINPAF sempre foi ágil na sistematização da
421 proposição da negociação, nunca se perdeu prazo algum. Ressalta que,
422 infelizmente, não há uma proposta digna da Embrapa, que agora, mais do que
423 nunca, o sindicato precisa da união da categoria para que esse acordo seja
424 definitivamente finalizado. Ademar relata que se sentiu frustrado durante a
425 participação das negociações que participou como suplente, acredita ser um
426 grande descaso da Embrapa. Se decepciona também com o governo federal e
427 com os integrantes da comissão de negociação da Embrapa, pois agem com
428 descaso e arrogância na negociação. Felipe Haubert Pilger garantiu que a
429 diretoria regional sul está sempre aberta para ouvir e sanar todas as dúvidas da
430 categoria e que a diretoria nacional e comissão estão se dedicando ao máximo
431 para que o acordo seja celebrado da melhor maneira possível. Superada a
432 questão do ACT, Adilson Mota volta a falar para tratar dos assuntos jurídicos,
433 inicia relatando sobre a Ação Judicial de premiação, a qual questiona a
434 negativa da Embrapa em relação à premiação, procedente em 1ª e 2ª
435 instância, Embrapa apresentou reclamação constitucional ao STF para
436 contestar a forma de pagamento e prerrogativas da Fazenda Pública; Ação das
437 Letras dos Assistentes, está em fase de execução, a intenção é que se faça
438 uma execução coletiva com o apoio da LBS, o juízo determinou a
439 individualização das execuções, essa questão segue em discussão; Evolução
440 das ações referentes a LC 173/2020, ajuizadas 2 ações, da CODEVASF,

47 SDS - Ed. Boulevard Center, Sobrelojas 11/15 | CEP: 70391-900 - Brasília-DF

48 www.sinpaf.org.br | sinpaf@sinpaf.org.br | (61) 2101-0950

49

50

51
441 decisão do TRF10 reconhecendo que as restrições não se aplicam à
442 CODEVASF, na Embrapa, a ação é desfavorável aos empregados até o
443 momento, mas é possível que suba para o TST; Ação dos 75+, EMBRAPA
444 pretendia demitir os empregados com mais de 75 anos, recursos da Embrapa
445 com a tentativa de derrubar a liminar, sem sucesso. Aguarda julgamento de
446 recursos distribuídos nos tribunais superiores. No congresso, o PLC 21/2023
447 da Dep. Luciane Cavalcante (PSOL/SP), aguarda a CCJ. Se colocou à
448 disposição para sanar dúvidas. Aberta as inscrições para o debate, Elias do
449 Amarante, delegado da seção sindical de Passo Fundo, parabenizou os
450 palestrantes e questionou o que o SINPAF pretende fazer para receber os
451 novos colegas aprovados no último concurso público e como fará para
452 mobilizá-los à filiação. Questionou, ainda, o que os trabalhadores podem fazer
453 nas seções sindicais para pressionar a Embrapa em relação ao Acordo
454 Coletivo. Fabiane Goldschmidt Antes questionou qual o índice do reajuste
455 salarial proposto pela Embrapa. Edson Somensi indagou o que o SINPAF fará
456 até o dia da mediação no TST. Sugeriu que as propostas no acordo coletivo
457 sejam mais enxutas, sem tantas alterações para não haver tanto debate,
458 perguntou para Ademar se terá chapa branca nas próximas eleições do
459 SINPAF. Paula Schultz Bittencourt Pucci questionou sobre a premiação das
460 unidades da Embrapa. Perguntou ainda se os aposentados no INSS, que
461 ingressaram antes da reforma da previdência de 2019, poderão permanecer na
462 Embrapa após os 75 anos? Ivane Muller Kufner diz que é importante o
463 sindicato explicar à categoria porque haverá confidencialidade na negociação
464 do acordo coletivo feita pelo TST. Em resposta, Marcus Vinicius informa que o
465 SINPAF iniciará uma campanha de filiação que distribuirá material pela base, a
466 qual deverá ser permanente. Orientou que os delegados digam aos novos
467 colegas que o SINPAF está aberto para ajuizamento de ações para filiados e
468 filiações e que demonstrem que todos os direitos conquistados pelos
469 trabalhadores da Embrapa foram resultado de muita luta do SINPAF. Sobre a
470 mobilização até a mediação realizada pelo TST do acordo coletivo, houve um
471 pacto de que não haveria mobilização neste período de negociação. Sobre a
472 não aceitação do acordo com o reajuste salarial proposto, diz que não é só um
473 acordo econômico, também se deve observar as necessidades da categoria
474 em relação a outros aspectos, como, por exemplo, trabalhadores com filhos
475 PCD. Além disso, informou que a Lei 13.140/2015 dispõe que a mediação será
476 orientada pelos princípios da confidencialidade, por isso não é possível
477 transmitir todas as tratativas aos trabalhadores nesse momento, todavia, ao
478 final serão disponibilizadas todas as atas. Adilson também respondeu os
479 colegas no sentido de que, essa mediação ainda está em fase de negociação,
480 de modo que o TST exige que não pode haver movimento grevista. Sobre o
481 índice do reajuste salarial, informou que o que pode ocorrer é que o reajuste
482 salarial tenha validade por dois anos, por estar se aproximando da data do
483 vencimento do próximo acordo coletivo. Informa que até a data da mediação,
484 haverá uma reunião da Comissão Nacional de Negociação para definir os



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

56
485 próximos passos. Sobre a possibilidade de haver chapa branca na próxima
486 eleição do SINPAF, Ademar informa que se iniciaram as articulações. Por fim,
487 Felipe Haubert encerrou a mesa de debate e deu início à eleição do
488 Representante Regional da Comissão Nacional de Negociação, Ademar
489 sugeriu que Ordilei Dalla Costa permaneça como titular da comissão, aberta a
490 votação, aprovada por unanimidade. Paula Schultz Bittencourt Pucci se
491 disponibilizou a compor a Comissão como Suplente, votação aberta, aprovada
492 por unanimidade. Encerrou o debate no período da manhã, às 12h houve
493 intervalo para o almoço. Retorno às 13h30, com a MESA 08 - Relatório da
494 DIESAT e Adoecimento Mental. Coordenador da mesa: Pedro Melo (Diretor de
495 Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente Nacional do SINPAF). Palestrantes:
496 Roberto Xavier (DIESAT) e Suzana da Rosa Tolfo (Núcleo de Estudos de
497 Processos Psicossociais e de Saúde nas Organizações e no Trabalho da
498 UFSC). Pedro Melo deu início ao debate proposto na mesa e falou sobre a
499 pesquisa de perfil epidemiológico dos trabalhadores da Embrapa e Codevasf,
500 realizadas com o DIESAT e passou a palavra ao Roberto, que iniciou a
501 apresentação informando que cerca de 60% das trabalhadoras e dos
502 trabalhadores da Embrapa e da Codevasf sofrem assédio psicológico
503 semanalmente dentro das empresas. O resultado do questionário respondido
504 por cerca de 1.300 colegas, aponta para um cenário preocupante em relação à
505 saúde mental da categoria. Ressaltou que a força de trabalho da Embrapa e
506 Codevasf é bastante experiente e capacitada, de modo que há uma propensão
507 grande a doenças mentais pela taxa de coordenação nas empresas, o que
508 aumenta o nível de estresse. Trouxe pontos de atenção, para que as empresas
509 incentivem os trabalhadores a praticar exercícios físicos e realize campanhas
510 em relação ao adoecimento mental. Trouxe as considerações finais,
511 demonstrando possíveis soluções para minimizar o impacto do trabalho na
512 saúde dos funcionários, desenvolvendo canais eficientes de acolhimento para
513 fazer a denúncia em relação ao assédio moral e sexual. Passada a palavra à
514 Suzana, esta agradeceu o convite para participar da plenária e disse ser um
515 grande desafio falar da saúde mental dos trabalhadores, porque, infelizmente,
516 hoje a doença mental é tida como ausência de doença. Frisou a importância de
517 analisar como o assédio moral e sexual tem graves consequências na saúde
518 física e mental das pessoas. Ainda, entende que as condições mínimas de
519 saúde englobam alimentação, moradia, saneamento básico, trabalho, etc. Os
520 fatores psicossociais foram crescendo e estão relacionados com a forma como
521 o trabalho é realizado. Fala sobre a importância do suporte e proteção no
522 ambiente do trabalho. Falou sobre a NR1, anexo I e os perigos presentes no
523 trabalho que combinados têm alto risco de danos à saúde. Alertou que o
524 assédio moral no trabalho é caracterizado por constrangimento, humilhação e
525 desqualificação e que qualquer pessoa que está no mundo do trabalho está
526 suscetível a isso. Mostrou as consequências de sofrer tais assédios, como, por
527 exemplo, cansaço, estresse, uso de álcool e drogas, insônia, problemas de
528 relacionamento. Passada a palavra ao Pedro, este abordou a NR1, a qual trata

SDS - Ed. Boulevard Center, Sobrelojas 11/15 | CEP: 70391-900 - Brasília-DF

www.sinpaf.org.br | sinpaf@sinpaf.org.br | (61) 2101-0950



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

61
529 sobre o gerenciamento de riscos ocupacionais, obrigatoriedade das empresas
530 identificarem e controlarem riscos psicossociais, tais como estresse
531 ocupacional, assédio moral, burnout e sobrecarga de trabalho. Informou que o
532 Ministério do Trabalho e Emprego passará a aplicar multas caso sejam
533 identificadas questões como metas excessivas, jornadas extensas, assédio
534 moral no trabalho e condições precárias de trabalho. Todavia, o governo adiou
535 medidas de saúde mental no trabalho por um ano e as empresas não serão
536 multadas, a norma entrará em vigor de forma orientativa nesse primeiro
537 momento. Aberta as inscrições para o debate, Edson Somensi agradeceu pelos
538 esclarecimentos, perguntou ao Roberto se acredita ser suficiente o número de
539 respostas obtidas na pesquisa feita pelo DIESAT diante do grande número de
540 trabalhadores vinculados à Embrapa e Codevasf. Fabiane Goldschmidt Antes,
541 diz que se sente despreparada para lidar e acolher pessoas que relatam
542 assédio moral e problemas de saúde mental no trabalho. Paula Schultz elogiou
543 as palestras e perguntou à Suzana sobre a NR1 dos riscos psicossociais como
544 fazer o nexo causal entre a doença e as condições de trabalho. Em resposta,
545 Roberto entende que a quantidade de pessoas que responderam a pesquisa
546 ideal para a pesquisa, pois tem uma margem de erro de apenas 3%. Acredita
547 que passa da hora de as empresas tomarem ações efetivas, desde a questão
548 de campanhas de prevenção, qualificação e conscientização, pondera que o
549 Sindicato também precisa avançar nessas campanhas, com o auxílio dos
550 trabalhadores. Suzana responde como caracterizar o assédio moral, primeiro é
551 importante informar os trabalhadores, porque pessoas com baixa escolaridade
552 não denunciam e elas precisam se perceber como assediadas. Sobre o nexo
553 causal, uma alternativa é fazer um relatório técnico com um diagnóstico. No
554 Núcleo de Estudo utiliza-se um instrumento de identificação do problema que
555 caracteriza as situações mais graves, após, há formação de grupos focais,
556 onde a fala do trabalhador é fundamental. Também, há alguns órgãos que
557 auxiliam, comitês de ética, ouvidorias, equipes psicossociais de algumas
558 instituições. Pedro reforçou que há inúmeros tipos de assédios institucionais
559 que precisam de atenção e conscientização. Finalizou agradecendo aos
560 palestrantes e a todos os presentes na plenária. Após, deu-se início à MESA
561 09 - Os desafios enfrentados pelas Seções Sindicais para o fortalecimento do
562 SINPAF na base e Contribuição da Região para o Plano de Luta Nacional.
563 Felipe Haubert convidou os Presidentes das seções sindicais, Paula Schultz
564 Bittencourt Pucci, da seção de Florestas, Ademar Rodrigues Neto, da seção
565 sindical de Londrina, Fabiane Goldschmidt Antes; da seção sindical de
566 Concórdia, Silvana Buriol, da seção sindical de Bento Gonçalves, Ordilei Dalla
567 Costa, da seção sindical de Passo Fundo, Vanderlei Domingues Fagundes, da
568 seção sindical de Pelotas e Bernardo Macke Frank, da seção sindical de Bagé.
569 Ademar iniciou seus apontamentos no sentido de que os problemas da seção
570 sindical de Londrina são resolvidos geralmente administrativamente, sua seção
571 sindical é tranquila e tem financeiro saudável, todos os chefes desta unidade
572 são filiados. Paula diz que na sua seção sindical a dificuldade maior são as

62 SDS - Ed. Boulevard Center, Sobrelojas 11/15 | CEP: 70391-900 - Brasília-DF

63 www.sinpaf.org.br | sinpaf@sinpaf.org.br | (61) 2101-0950

64

65



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

66
573 filiações novas, tem pouco mais de 50% do quadro de pessoal da sua unidade
574 filiados, estão com problema em relação ao transporte próprio de uma linha de
575 ônibus da Embrapa, a qual foi cortada por alegação de falta de recurso.
576 Fabiane diz que na sua seção sindical sofreu assédio moral por parte de
577 membros da direção, e frisou a importância do apoio de alguns colegas da
578 diretoria nessa situação. Outro desafio é a filiação de novos colegas aprovados
579 no último concurso. Ordilei diz que na sua seção sindical as chefias são 100%
580 não filiadas e incentiva outros trabalhadores a não se filiarem, mas está
581 conseguindo manter o número de filiados. Diz que sua seção sindical está
582 voltando a ocupar espaço oficialmente dentro da unidade, com contrato vigente
583 a partir do dia 01/05/2025. Vanderlei diz que na sua seção sindical o desafio é
584 o assédio sexual e o café da manhã, pois a chefia diz que não tem recurso
585 para oferecer o café para os trabalhadores. Entre as ações da seção sindical,
586 tem oferecido convênio odontológico, campanha de vacinação, outubro rosa,
587 novembro azul, como desafio futuro entende ser a formação sindical que está
588 muito debilitada. Também tem o foco nos novos trabalhadores que ingressarão
589 na empresa através do último concurso público. Já Bernardo diz que na sua
590 seção sindical a falta de recursos e de mão de obra é um problema, os
591 trabalhadores estão na esperança da chegada dos novos colegas que serão
592 convocados através do concurso público. Teve uma redução significativa no
593 número de filiados. A Silvana diz que na sua seção sindical tem mantido o
594 número de filiados, tem um número de 70% de filiados do total dos
595 empregados da unidade, mas não tem tido participação nos debates.
596 Conseguiu voltar com a seção sindical para a sede da Embrapa. Além disso,
597 está com ação de vacinação. Sugere a implementação da formação sindical
598 para a região sul, isso ajudaria a formar novas lideranças. Diz que na sua
599 seção poucas pessoas têm interesse em participar de diretoria de sindicato.
600 Para ela, é um desafio fazer parte da seção sindical, porque não houve
601 nenhuma redução de suas funções na empresa. Ainda, alega que em conversa
602 com seus colegas na base, percebeu que a grande maioria dos trabalhadores
603 preferem o ticket ao invés do café da manhã e acha que é importante ouvir
604 esses trabalhadores. Passada a palavra ao Felipe, este diz que é importante
605 falar sobre esses desafios e dificuldades, fica feliz por estar na condição de
606 diretor regional, disse que confia nos colegas que estão representando o
607 sindicato nas seções sindicais, parabenizou individualmente cada um dos
608 presidentes das seções sindicais pela dedicação e trabalho realizados na luta.
609 Por fim, o Presidente nacional do SINPAF, Marcus Vinicius, elogiou a todos e
610 todas os presidentes e diz que pelos relatos percebe o empenho de cada um
611 para avançar nas causas. Teceu elogios, também, ao Felipe pela disposição e
612 firmeza em se manter na luta. Ressaltou a importância da representatividade
613 das mulheres como representantes nas seções sindicais, e encerrou colocando
614 o SINPAF nacional à disposição de todos os delegados e trabalhadores.
615 Avançando ao encerramento da Plenária, Jean Kleber Silva falou sobre a
616 necessidade de criar estratégias para ação de filiação de novos trabalhadores,

SDS - Ed. Boulevard Center, Sobrelojas 11/15 | CEP: 70391-900 - Brasília-DF

www.sinpaf.org.br | sinpaf@sinpaf.org.br | (61) 2101-0950



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

71
617 de modo que o SINPAF nacional lançou uma campanha de filiação, construiu
618 um material propaganda que dispõe sobre algumas conquistas do Sindicato
619 para os delegados fixarem nas seções sindicais, criou adesivos para
620 distribuição e um folder que também apresenta algumas conquistas do
621 sindicato. Ainda, informou que a ficha de filiação agora está de forma
622 simplificada, o que facilita esse processo. Após tais avisos, Felipe abriu o
623 debate aos delegados para eventuais sugestões em relação à carta de
624 transição justa, a qual, posteriormente, será encaminhada à Plenária Nacional
625 para finalização do documento. Após leitura, o conteúdo foi aprovado por
626 unanimidade. Em relação aos encaminhamentos e moções, encaminhamento
627 sugerido por Fabiane Goldschmidt Antes: "Existe a preocupação por parte do
628 SINPAF para o uso estratégico do orçamento, principalmente o que será
629 apontado na CNA e em projetos com a iniciativa privada. Também para o
630 fortalecimento do SINPAF, trazer para a discussão os pesquisadores. Desta
631 forma, o encaminhamento sugerido é o SINPAF propor trabalho para traçar
632 linhas de pesquisa estratégica para aplicação de orçamento (transição justa,
633 agricultura familiar)." Colocado em votação, encaminhamento aprovado por
634 unanimidade. Encaminhamento de Edson Somensi: "Diversidade e Racismo.
635 Cada seção sindical deve levar este tema para a sua base, com palestras de
636 esclarecimentos. Objetivo: iniciar um processo de entendimento com a base."
637 Encaminhamento aprovado por unanimidade. Encaminhamento de Paula
638 Schultz Bittencourt Pucci: "Os delegados unidos na 27ª Plenária Sul do
639 SINPAF solicitam a CERES que disponibilize o RCI (Relatório de Controle
640 Interno do Conselho Fiscal) do 2º semestre de 2024. Entende-se que a
641 publicidade e transparência são imprescindíveis para garantir a lisura e
642 confiabilidade da CERES junto aos participantes de seus planos." Encaminhamento
643 aprovado por unanimidade. Para definição do local da próxima plenária, Felipe
644 sugeriu manter a plenária Escola Sul da CUT, Canto da Ilha, sugestão aprovada
645 por unanimidade. Ademar sugeriu, também, adiantar a data da próxima plenária
646 para data mais próxima do início do ano. Após todas as moções e encaminhamentos
647 o Felipe Haubert Pilger, diretor regional sul, agradeceu a presença de todos e fez
648 o encerramento às 18h. Assim, nada mais tendo a tratar, encerro a presente Ata,
649 a qual vai assinada pelo Diretor Regional Sul Felipe Haubert Pilger e por mim,
650 Mariana dos Santos Teixeira, secretária da 27ª Plenária Regional Sul, realizada
651 nos dias vinte e cinco e vinte e seis de abril de dois mil e vinte e cinco, em
652 Florianópolis, Santa Catarina.
653

gov.br Documento assinado digitalmente
FELIPE HAUBERT PILGER
Data: 22/05/2025 19:12:03-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

gov.br Documento assinado digitalmente
MARINA SANTOS TEIXEIRA
Data: 22/05/2025 19:54:14-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>



CARTÓRIO DO
2º OFÍCIO DE BRASÍLIA

2º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Brasília
CRS 504 - Bloco A - Loja 7/8 - Asa Sul - Brasília - DF - CEP 70331-515
www.cartoriodebrasil.com.br - contato@cartoriodebrasil.com F: (61)3214-5900
Jesse Pereira Alves - Oficial Registrador

AVERBAÇÃO EM PESSOA JURÍDICA

Averbado as margens do registro nº 0000001691, livro nº A04,
folha nº , registrado em 23/05/2025.

Averbação nº 2679.

Protocolo nº C0000140257.

Selo digital: TJDF20250220028983KKAU



Consulte o selo digital em www.tjdft.jus.br, ou aponte
a câmera do seu celular para o QRCode ao lado.

Wander Gabriel Castro dos Santos
Escrevente Autorizado

EM BRANCO